

# Jardim da Penha, o endereço da boemia

Com mais de 40 bares e uma boate, o bairro virou roteiro obrigatório para quem curte a noite



Falar de boemia é falar de Jardim da Penha. São mais de 40 bares, cada qual com seu estilo e público. Quem já não ouviu falar da famosa Rua da Lama? Dizem os próprios moradores, que lá tudo acontece e tudo se vê. Desde "drag-queens" e hippies aos famosos "mauricinhos" e "patricinhas".

Entre os bares mais frequentados da rua, oficialmente conhecida como Anísio Fernandes Coelho, estão o Swana, Cochicho da Penha, Skaldaria, Vídeo Bar, o Abertura, o Chico Bento e o bar do Gilson. Dentro do "Complexo da Lama", também se destaca o Lama's, localizado na rua Alziro Zarur.

A alguns passos de distância, quem curte o agito nas pistas de



Na Rua da Lama, a agitação noturna dos bares, que apostam na diversidade de público

dança tem como opção a boate Loff Jumping Bar. Mas há aqueles que preferem passar a noite entre cervejas, refrigerantes, conversa e "azaração" no posto de gasolina Hungry Tiger. Aliás, lá também não falta música, já que os veículos acabam se transformando em discotecas ambulantes.

O bar Capricci e o Japanese Food, na rua Carijós (que interliga as duas principais ruas da Lama) também são importantes referências da juventude capixaba que frequenta o local.

Já na rua Luiz Manoel Velloso, os bares Coimbra's e Carne Ar-

dente, assim como o trailer Oficina da Fome, com sua extensa variedade de sanduíches e sucos, são os mais frequentados pelo público.

Os apreciadores da música ao vivo sem dúvida encontrarão uma ótima opção no Bordel, na rua Dr. Ciro Lopes Pereira, ou no Bem Brasil, na avenida Saturnino Rangel Mauro.

Ambientes finos e acessíveis também são o forte de Jardim da Penha. Não são raros os exemplos de classe e bom gosto - como o Galpão Steak House, reverenciado pelos tira-gostos na chapa e um

atendimento de primeira linha, e o Chopp Haus, na avenida Anísio Fernandes Coelho.

Os bares Calipe, Só na Brasa e Toscana, na rua Eugênio Ramos, o Shateau Lanches e o Galeto's, na rua Dr. Antônio Basílio, ou mesmo os que margeiam a orla de Camburi, como o Marruá Grill, Zan-zibar e Rei dos Grelhados se consagraram como points do roteiro noturno da capital.

Já na Associação Praiana 106, na rua Francisco Generoso da Fonseca, a música ao vivo e o ambiente aconchegante seduzem o público de terceira idade.

## Nas praças, arte e esporte

Jardim da Penha tem quatro praças arborizadas que reúnem diversas gerações em torno de um único objetivo: o lazer. A mais tradicional e conhecida pelos amantes da prática esportiva é a praça Regina Fugere Furina (em frente ao supermercado Boa Praça), cuja área é de aproximadamente mil metros quadrados.

Foi ali, segundo o diretor de esportes da Associação de Moradores de Jardim da Penha, Marcelo Freitas (o "Já Morreu"), que esportistas renomados deram seus primeiros passos rumo ao sucesso, entre eles o campeão mundial de vôlei de praia Loyola, o pivô da seleção brasileira de basquete Sandro Varejão, além dos jogadores Didinho e Léo Gomes, do Santos Futebol Clube.

Mas a praça não restringe seu espaço apenas ao esporte. Todas as noites de sexta-feira os moradores têm encontro marcado na feira de artes de Jardim da

Penha, com suas barraquinhas de artesanatos, roupas e comidas típicas.

"Muitas praças perderam a característica familiar, mas as de Jardim da Penha ainda simbolizam essa confraternização da comunidade", contou a professora Marinete Dias Teixeira, 34.

A praça Dr. Philogomiro Lannes também é muito frequentada pelos moradores. Todos os dias, mais de 80 crianças, acompanhadas pelas mães, encontram-se no areal do "play ground" para as brincadeiras de gangorra e balanço.

A praça também é o ponto de referência dos aposentados. Reunidos em grupos, é ali que eles sentam-se para a leitura coletiva dos jornais, assim como para jogarem dominó ou dama. O mesmo acontece com a praça Aníbal Antero Martins, onde os grupos da terceira idade participam dos campeonatos de bocha.

## Sesi: lazer para todas as idades

Com uma área de 12.773,51 metros quadrados, o Centro de Atividades José Tarquínio da Silva (Sesi) é hoje um dos principais centros de lazer para os cerca de 26 mil moradores de Jardim da Penha.

Além de contar com três piscinas térmicas, quatro quadras poliesportivas, dois campos de futebol "society", um ginásio de esportes e escola de Educação Infantil e 1º grau (com 14 salas de aula), é ali que a comunidade reúne-se para as inúmeras opções de cursos oferecidos pela entidade.

São mais de seis mil associados, sendo que 30% moradores do bairro (os demais são empregados das indústrias). O Sesi oferece aulas de vestuário, alimentação, artesanato, hidro-ginástica, ginástica localizada, musculação, futebol de salão, vôlei, natação, teclado, informática e cur-

sos de inglês e espanhol.

"O clube do Sesi é o que tem de melhor em Jardim da Penha, principalmente no que se refere a esportes. Como nem todos os dias eu posso levar meus filhos à praia, a maioria das vezes eu os levo até o clube para as aulas de natação", contou a dona de casa Inês Lagoni Pacheco, 38.

Inaugurado há 25 anos, o Sesi também é um dos mais importantes centros de referência da terceira idade. São 66 integrantes envolvidos em atividades diversas. São oferecidas aulas de trabalhos manuais, hidroginástica, assim como palestras sobre saúde e cidadania.

No próximo ano, o Sesi, localizado em frente à praça Aníbal Antero Martins, ganhará o reforço de uma nova escola (com 24 salas de aula) que atenderá ao 2º grau profissionalizante. Inicialmente o curso será noturno.